



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

Unidade orgânica: ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA A FREQUÊNCIA DE CURSO SUPERIOR,  
1º CICLO DE ESTUDOS**

2 0 1 4

**PROVA ESPECÍFICA DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS:  
LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA**

Duração da prova: **1h 30m + 30m tolerância**

Dia: **5/6/2014**

Hora: **17h**

Identifique a primeira folha de resposta com o seu nome e número de BI/CC.

Na classificação da prova serão tidos em consideração os seguintes critérios:

- a estruturação do seu discurso
- a qualidade da expressão escrita
- a correção linguística.

**Cotações das perguntas:** Parte I: 7 valores; Parte II: 6 valores; Parte III: 7 valores.

NOME:

N.º BI/CC:

O Professor elaborador da Prova reconhece e confirma a identidade do candidato: \_\_\_\_\_ | Rubrica

**PARTE I**

**Redija uma síntese da notícia abaixo, com um máximo de 250 palavras, após a leitura e identificação das principais ideias.**

O turismo vale mais para a economia, emprego, exportações e investimento em Portugal do que no resto da Europa e mesmo no mundo. Um estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, que analisa o impacto económico do sector em 184 países com base em dados de 2013, avança que enquanto o contributo para o Produto Interno Bruto (PIB) é de 5,8% em Portugal, na Europa é de 3,1%, e no mundo de 2,9%.

No emprego directo, o contributo do turismo é de 7,2% sobre o total, acima dos 3,1% que se registam em média nos países europeus e dos 3,4% em termos globais. Já nas exportações, medidas através dos gastos dos visitantes (incluindo as despesas com transportes), o contributo é de 19,6% face ao total do comércio internacional. Uma percentagem superior à que se verifica na Europa (5,3%) e no mundo (5,4%).

O estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, na sigla em inglês) revela ainda que a relevância deste sector para o investimento é quase três vezes superior aos contributos médios registados no mundo: 12,5% em Portugal, contra 4,6% na Europa e 4,4% em termos globais.

“O contributo do turismo para o PIB, para as exportações, para o investimento e para a criação de emprego é de tal forma relevante que não hesito em dizer que é um dos principais sectores, senão, o principal da nossa economia”, diz Adolfo Mesquita Nunes, secretário de Estado do Turismo, lamentando que a “relevância mediática” seja “desproporcionalmente inferior ao seu peso na economia”.



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

O papel do sector na recuperação do país já foi sublinhado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no relatório da décima avaliação ao programa português. Mas a instituição liderada por Christine Lagarde também avisou que este bom desempenho está muito dependente da conjuntura dos países de origem dos turistas. França, Reino Unido e Espanha são visitantes assíduos e com maior peso, mas o FMI lembra que, no caso de França, o aumento de turistas pode estar relacionado com a queda de viagens para os países do Magrebe.

Num ano de receitas recorde (9249,6 milhões de euros em 2013), França consolidou o seu estatuto de maior contribuinte para os proveitos do sector: estes turistas gastaram 1668,5 milhões de euros no ano passado, mais 8,6% em comparação com 2013, segundo dados recentes do Banco de Portugal (BdP). Os números do BdP também denotam a importância do sector para as exportações de serviços: representa 45% do total das vendas internacionais destas actividades.

### **Previsões optimistas para 2014**

Depois de, em 2013, o contributo do turismo e das viagens para o PIB nacional ter atingido 9.500 milhões de euros, representando 5,8% de toda a economia, segundo os cálculos do WTTC, as previsões para este ano são de um crescimento de 3,6%, com as receitas turísticas a alcançarem 9.800 milhões de euros. Este indicador reflecte a actividade económica gerada por indústrias como a hotelaria, agências de viagens, transportadoras aéreas e outros serviços de transportes, receitas da restauração ou actividades de lazer (como museus) e abrange gastos de turistas residentes e não residentes.

O peso do turismo na economia sobe para 25.600 milhões de euros se forem incluídos neste cálculo todos os investimentos nacionais feitos pelo sector, os gastos do Governo (com a promoção, por exemplo), os serviços indirectos de limpeza e segurança das unidades hoteleiras e ainda as despesas feitas pelas empresas que lidam directamente com turistas (como é o caso dos bens alimentares). O WTTC estima que o contributo total aumente 1,8% para 26.000 milhões de euros este ano. Mas, numa previsão a longo prazo, o crescimento não é significativo: mais 1,4% até 2024, no valor total de 29.800 milhões de euros ou 16,2% do PIB.

Pelas contas desta organização internacional, a indústria é responsável por 322 mil postos de trabalho directos, cerca de 7,2% do total do emprego em Portugal. Este ano, haverá um aumento de 4,5% para 336.500 trabalhadores, antevê o WTTC. Em 2024, a indústria vai absorver 368 mil empregos directos, mais 0,9%. Considerando os efeitos indirectos, em 2013 o sector gerou 818.500 postos de trabalho.

O WTTC estima que o turismo e as viagens tenham atraído um investimento global de 2.800 milhões de euros no ano passado, valor que deverá cair cerca de 1,7% este ano e crescer 0,9% nos próximos dez. Em causa estão não apenas a construção de novas unidades hoteleiras, como também novos transportes, restaurantes ou eventos de animação turística. O peso para o investimento total deverá crescer de 12,4% para 13% em 2024.

(Jornal Público *online*, 23/03/2014)



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## PARTE II

Entre as duas opções a **negrito** dadas para cada frase abaixo, **sublinhe** a forma correta ou mais adequada.

1. O presidente falou **acerca** / **àcerca** da situação do país.
2. A **adesão** / **aderência** do público foi muito baixa.
3. A Maria marcou uma consulta **afim de** / **a fim de** mostrar os exames ao médico.
4. Este assunto será resolvido **à parte** / **aparte** porque há aqui pessoas envolvidas.
5. Um líder que se anula não é, por **definição** / **defenição**, um líder.
6. Queria **duzentos** / **duzentas** gramas de presunto por favor.
7. A **emigração** / **imigração** consiste no abandono voluntário da pátria.
8. Já li a revista toda, **inclusivé** / **inclusive** o editorial.
9. O poema que vamos **analisar** / **anализar** foi escrito por Fernando Pessoa.
10. Os testes de **ADN** / **DNA** são muito importantes na investigação criminal.
11. Infelizmente, tenho **que** / **de** ir embora.
12. As nossas reuniões têm lugar duas vezes por mês, ou seja, são **bimensais** / **bimestrais**.
13. Ele não **quiz** / **quis** vir comigo à feira.
14. Esta proposta requer uma **rúbrica** / **rubrica** de cada diretor da empresa.
15. FENPROF é **uma sigla** / **um acrónimo** que significa *Federação Nacional de Professores*.
16. Nesta loja encontrará tudo que precisa para o seu **bébé** / **bebé**.
17. O vencedor do torneio foi um justo **campião** / **campeão**.
18. As crianças não saíam da frente do **ecrã** / **écran**.
19. “*Acento*” e “*assento*” são palavras **homógrafas** / **homófonas**.
20. “*Àquele*” é uma palavra **grave** / **esdrúxula**.
21. Nos meus tempos de **lazer** / **laser** aproveito para ler.
22. Eu acho que esta parede ficou **mais bem** / **melhor** pintada do que aquela.
23. Letizia Ortiz será a futura **rainha** / **rainha** de Espanha.
24. **Havia** / **Haviam** três livros em cima da mesa.
25. É **proibido** / **proibido** fumar em recintos fechados.
26. Os ladrões partiram o vidro do carro sem **hesitar** / **exitar**.
27. Quando se está com fome sabe bem **disfrutar** / **desfrutar** de uma boa refeição.
28. O exame serve para **auferir** / **aferir** os conhecimentos dos alunos.
29. Gostei muito da **instância** / **estância** turística onde ficamos alojados.
30. Tu **cantaste** / **cantastes** muito bem no concerto.

## PARTE III

Gonçalo Cadilhe fala de viajantes, caminhantes, turistas, nómadas, *trekkers*, *globetrotters* e ainda de *backpackers*; contudo, há uma destas designações com a qual não se identifica. Num texto bem estruturado, com cerca de 200 palavras, justifique de que forma essa identificação, e ao mesmo tempo diferenciação, está patente na obra “Um Km de cada vez”?